

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

TERAPEUTA OCUPACIONAL

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 50

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Nem toda flor floresce ao mesmo tempo.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta 04 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Nosso tema é o óbvio. Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles – nosso negócio – é lidar com o óbvio. Aparentemente, Deus é muito treteiro, faz as coisas de forma tão recôndita e disfarçada que se precisa desta categoria de gente – os cientistas – para ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.

Para começar, antes de entrar na obviedade educacional – que é nosso tema – vejamos algumas outras obviedades. É óbvio, por exemplo, que todo santo dia o sol nasce, se levanta, dá sua volta pelo céu, e se põe. Sabemos hoje muito bem que isto não é verdade. Mas foi preciso muita astúcia e gana para mostrar que a aurora e o crepúsculo são tretas de Deus. Não é assim? Gerações de sábios passaram por sacrifícios, recordados por todos, porque disseram que Deus estava nos enganando com aquele espetáculo diário. Demonstrar que a coisa não era como parecia, além de muito difícil, foi penoso, todos sabemos.

Outra obviedade, tão óbvia quanto esta ou mais óbvia ainda, é que os pobres vivem dos ricos. Está na cara? Sem os ricos o que é que seria dos pobres? Quem é que poderia fazer uma caridade? Me dá um empreguinho aí! Seria impossível arranjar qualquer ajuda. Me dá um dinheirinho aí! Sem rico o mundo estaria incompleto, os pobres estariam perdidos. Mas vieram uns Barbados dizendo que não, e atrapalharam tudo. Tiraram aquela obviedade e puseram outra oposta no lugar. Aliás, uma obviedade subversiva.

Uma terceira obviedade que vocês conhecem bem, por ser patente, é que os negros são inferiores aos brancos. Basta olhar! Eles fazem um esforço danado para ganhar a vida, mas não ascendem como a gente. Sua situação é de uma inferioridade social e cultural tão visível, tão evidente, que é óbvia. Pois não é assim, dizem os cientistas. Não é assim, não. É diferente! Os negros foram inferiorizados. Foram e continuam sendo postos nessa posição de inferioridade por tais e quais razões históricas. Razões que nada têm a ver com suas capacidades e aptidões inatas mas, sim, tendo que ver com certos interesses muito concretos.

RIBEIRO, Darcy. Sobre o óbvio. In: RIBEIRO, D. *Ensaio insólito*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Brasília: Ed. UnB, 2011. p. 3-4. [Adaptado].

QUESTÃO 01

No ensaio “Sobre o óbvio”, Darcy Ribeiro apresenta diferentes situações consideradas evidentes para sustentar sua argumentação. Ao longo desse percurso, a estratégia adotada conduz o leitor

- (A) à constatação da neutralidade do conhecimento científico.
- (B) à compreensão cronológica de descobertas científicas consolidadas.
- (C) à defesa da superioridade do senso comum sobre a ciência.
- (D) à revisão de percepções naturalizadas pela experiência cotidiana.

QUESTÃO 02

No ensaio, como em outros textos argumentativos, determinadas escolhas lexicais e sintáticas influenciam a construção dos sentidos. Assim, no trecho em que o autor afirma que os negros “foram inferiorizados”, a formulação empregada desloca a interpretação

- (A) do plano individual para o plano moral.
- (B) do plano cultural para o plano linguístico.
- (C) do plano biológico para o plano histórico-social.
- (D) do plano empírico para o plano metafísico.

QUESTÃO 03

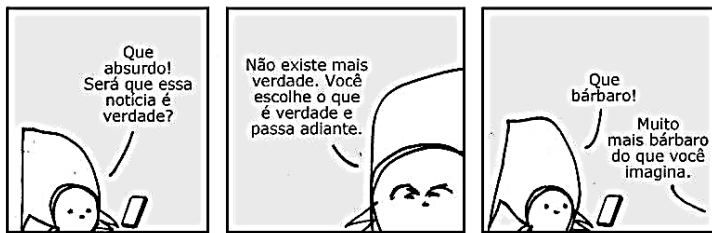
A organização interna de um texto contribui para a articulação de suas ideias e para a compreensão global do discurso. No ensaio de Darcy Ribeiro, a apresentação sucessiva de diferentes “obviedades” contribui para essa organização porque

- (A) fragmenta o tema em episódios independentes.
- (B) reforça uma lógica cumulativa de problematização.
- (C) elimina contradições internas do discurso.
- (D) substitui a argumentação por enumeração descritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.



Disponível em:

<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1625850525962243-andre-dahmer-abreexposicao-individual-em-sao-paulo>. Acesso em: 17 jan. 2026.

Em textos verbais e verbo-visuais, o sentido de uma palavra pode variar conforme o contexto de uso, contribuindo para a construção do significado global do texto. Considerando o emprego da palavra “bárbaro” no último quadro da tirinha, o efeito crítico produzido decorre principalmente do uso de

- (A) sinonímia contextual estável.
- (B) polissemia com valor discursivo.
- (C) homonímia entre classes gramaticais distintas.
- (D) variação linguística regional.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 07**.

Texto 2

a favor dos sem partido
sem dinheiro pra passagem
a favor dos estudantes
emperrando as engrenagens
a favor de uma garota
que tinha um olhar selvagem
e carregava um cartaz
escrito apenas “CORAGEM”
vou às ruas e hoje escrevo
uma balada-homenagem

vi um velho de muletas –
velhice = jardinagem –
caminhar cinco quilômetros
na maior camaradagem
vi uma mulher dançando
com seus cabelos na aragem
do alto de um edifício
incentivando a passagem
da passeata – e por isso
rendo aqui minha homenagem

que o governo não ignore –
nem se esconda na folhagem
da retórica política –
essa universal mensagem
pra que a esperança não morra
depois de nadar, na margem
nem a justiça se torne
piada, rancor, miragem
– ao eventual ouvinte
do poder, presto homenagem

dói o dia, dói a vida
dói em cada cartilagem
à dor, cerne da poesia
me doo nesta homenagem.

CORSALETTI, Fabrício. Balada a favor das últimas manifestações. In: CORSALETTI, F. *Baladas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

QUESTÃO 05

A autodenominação do texto como “balada-homenagem” orienta a leitura do poema ao articular tradição lírica e circunstância histórica. Essa articulação resulta em um gênero que combina

- (A) memorialização simbólica e posicionamento valorativo.
- (B) registro documental e reconstrução factual dos acontecimentos.
- (C) discurso celebratório e prescrição explícita de pautas políticas.
- (D) crônica urbana e comentário jornalístico de eventos recentes.

QUESTÃO 06

Em textos poéticos, expressões podem ser empregadas com sentido metafórico em diferentes configurações sintáticas. Por meio da análise do trecho do poema “nem se esconda na folhagem/ da retórica política”, identifica-se que a expressão “na folhagem” desempenha a função sintática de

- (A) objeto direto preposicionado, empregado com função estilística.
- (B) predicativo do sujeito, associado ao valor injuntivo da ação verbal.
- (C) objeto indireto, exigido pela regência do verbo em construção pronominal.
- (D) adjunto adverbial de lugar, termo acessório do predicado verbal.

QUESTÃO 07

Em um dos trechos do poema, o autor recorre a uma sequência de substantivos abstratos para construir efeitos expressivos. Trata-se do excerto “piada, rancor, miragem”, no qual o recurso linguístico empregado estrutura-se pela

- (A) sinonímia cumulativa de termos equivalentes.
- (B) gradação lógica de causa e consequência.
- (C) enumeração intensificadora de núcleos nominais.
- (D) eufemização de conceitos negativos.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 3

Durante muito tempo, o acadêmico Domício Proença foi o único negro na Academia Brasileira de Letras. E durante muito mais tempo ainda, a negritude de Machado de Assis lhe foi negada. Sobre Machado, em uma carta para o amigo José Veríssimo, que havia chamado Machado de mulato, após sua morte, disse o abolicionista Joaquim Nabuco: “Eu não o teria chamado mulato. E penso que nada lhe doeria mais do que essa síntese. Rogo que tire isso quando reduzir o artigo a páginas permanentes. A palavra não é literária e é pejorativa. O Machado para mim era branco, e creio que por tal se tomava: quando houvesse sangue estranho, isso em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só vi nele o grego”.

Ou seja, para ser portador da intelectualidade que o caracterizava, Machado de Assis teria, aos olhos de Joaquim Nabuco, que abrir mão de sua negritude, teria que abrir mão do seu defeito de cor. E cá estou eu, hoje, 128 anos depois de sua fundação, como a primeira escritora negra eleita para a Academia de Letras, falando pretoguês e escrevendo a partir de noções de oralitura e escrevivência. E assumo para mim, como uma das missões, promover a diversidade nessa casa e fazer avançar as coisas nas quais nela eu sempre critiquei, como a falta de diversidade na composição de seus membros, uma abertura maior para o público, verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos, e um maior empenho na divulgação e na promoção da literatura brasileira. E isso, podendo ser quem eu sou.

GONÇALVES, Ana Maria. *Discurso de posse*. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-goncalves/discurso-de-posse>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 08

Em textos de caráter institucional, como o discurso de posse da escritora Ana Maria Gonçalves na Academia Brasileira de Letras, a progressão temática organiza o desenvolvimento das ideias para sustentar um posicionamento discursivo. No texto apresentado, essa progressão constrói-se principalmente pela

- (A) organização de referências históricas com função argumentativa indireta.
- (B) alternância entre experiência individual e descrição da Academia como instituição.
- (C) articulação entre memória histórica, lugar de fala e atuação institucional.
- (D) enumeração cronológica de fatos relevantes para a história literária brasileira.

QUESTÃO 09

No discurso, a autora emprega os termos “oralitura”, “escrevivência” e “pretoguês”, associados à reflexão sobre linguagem, identidade e produção cultural. Considerando a formação dessas palavras, os três termos resultam de processo morfológico de

- (A) derivação sufixal.
- (B) composição por aglutinação.
- (C) empréstimo linguístico.
- (D) abreviação lexical.

QUESTÃO 10

Na construção sintática do discurso, a autora recorre a orações subordinadas para estabelecer relações entre termos do período. No segmento “verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos”, como se classifica a oração “que aqui cultivamos”?

- (A) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (B) Oração subordinada adverbial final.
- (C) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- (D) Oração subordinada adjetiva restritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) tautologia.
- (B) contradição.
- (C) contingência.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 12

A proposição lógica $\neg(p \rightarrow q)$ é logicamente equivalente a

- (A) $\neg p \rightarrow \neg q$.
- (B) $p \wedge \neg q$.
- (C) $p \rightarrow \neg q$.
- (D) $\neg p \wedge q$.

QUESTÃO 13

Em um conjunto de dados numéricos, a média aritmética é 12 e a soma dos valores é 60. A quantidade de elementos desse conjunto é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 10.

QUESTÃO 14

Um servidor teve seu vencimento reajustado em 15%. Após esse reajuste, passou a receber R\$ 4.600,00. O valor do vencimento antes do reajuste era

- (A) R\$ 4.000,00.
- (B) R\$ 4.100,00.
- (C) R\$ 4.200,00.
- (D) R\$ 4.300,00.

QUESTÃO 15

Um capital de R\$ 2.000,00 é aplicado por 2 meses, à taxa de 2% ao mês. Comparando os regimes de juros simples e compostos, o montante ao final do período será

- (A) maior no regime simples.
- (B) igual nos dois regimes.
- (C) menor no regime composto.
- (D) maior no regime composto.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Recentemente, o Programa Mundial de Alimentos alertou que o mundo enfrenta o risco de uma crise de fome global perigosa e cada vez mais grave. O Panorama Global de 2026 estima que 318 milhões de pessoas enfrentam níveis de fome em situação de crise ou pior. Em Goiás, qual fator mais contribuiu para essa situação?

- (A) Os conflitos sociais violentos.
- (B) O frio e calor extremos.
- (C) A grave crise financeira.
- (D) A desigualdade social.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Ao longo de todo o ano, ondas de calor persistentes estabeleceram novos recordes de temperatura em várias regiões, sobretudo no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Em paralelo, secas severas castigaram a Amazônia, o semiárido nordestino e áreas do Sudeste, comprometendo o abastecimento de água, a produção agrícola e a vida de populações inteiras. Além dos eventos de grande repercussão nacional, 2025 foi marcado por uma sucessão de episódios localizados de chuvas intensas, alagamentos urbanos, deslizamentos de terra e tempestades convectivas em áreas densamente povoadas. Esses eventos revelaram, de forma recorrente, a fragilidade estrutural das cidades brasileiras diante da nova realidade climática.

Sustentabilidade Brasil. Ondas de calor, enchentes e secas expõem a crise climática. Disponível em: <https://sustentabilidadebrasil.com/ondas-de-calor-enchentes-e-secas-expoem-a-crise-climatica/>. Acesso em: 18 jan. 2026. [Adaptado].

A situação descrita favorece qual consequência?

- (A) A elevação da temperatura apenas nas metrópoles.
- (B) A redução dos preços dos recursos naturais.
- (C) A recorrência de tragédias climáticas.
- (D) A facilitação do combate aos incêndios.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Além dos surtos de varíola identificados pelo historiador Eliézer Oliveira na província de Goiás nos anos de 1810/11 e de 1873, detectamos no século XIX a ocorrência do surto epidêmico de 1866. Lembramos que no período de 1865 a 1870 se desenrola a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai. Ademais, intensificou-se o contato entre Goiás e a região do confronto em decorrência do fato desta província ter sido a base de ligação entre a administração central e o palco do conflito.

DA SILVA, Leicy Francisca. A varíola em Goiás: a prevenção e contenção de surtos na segunda metade do século XIX. *História Revista*, Goiânia, v. 28, n. 1, p. 48–69, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/75283>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

As guerras mencionadas e as crises sanitárias se relacionam pela

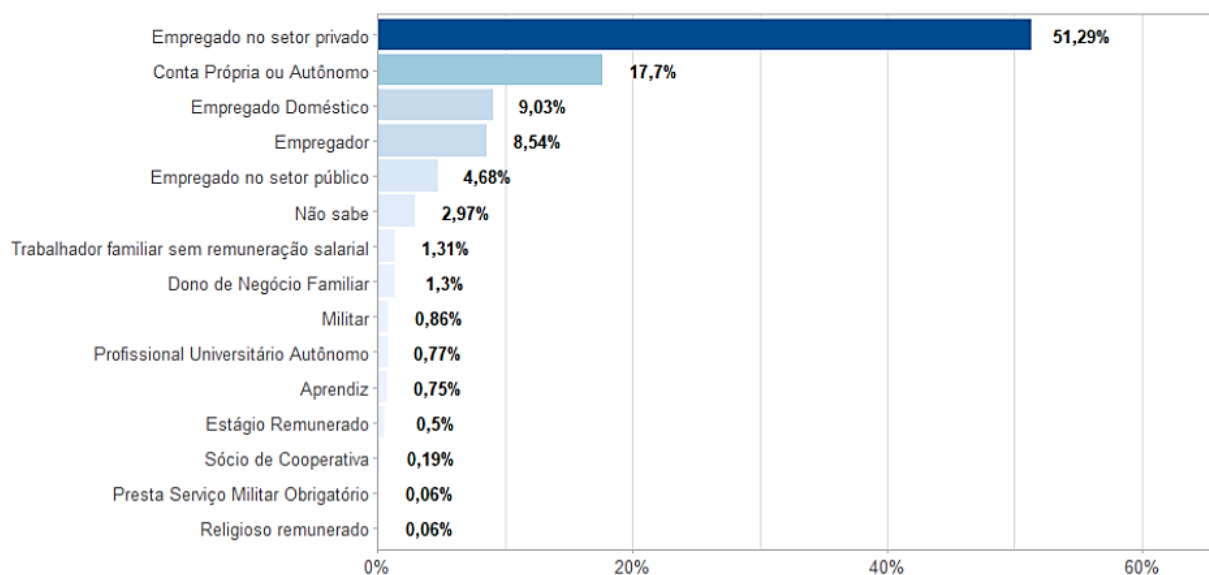
- (A) intensidade do trânsito de pessoas.
- (B) diversidade cultural da população.
- (C) defesa goiana aos estrangeiros.
- (D) promiscuidade dos escravizados.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir, sobre a cidade de Valparaíso.

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD 2019/2020, Codeplan, p. 39. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/PMAD-Resultados-para-a-Periferia-Metropolitana-de-Brasilia-PMB-2019-2020.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2026.

O gráfico demonstra qual aspecto da ocupação econômica da população de Valparaíso de Goiás?

- (A) O Empregado doméstico está entre as cinco maiores ocupações.
- (B) O Empregado no setor público é a ocupação mais importante.
- (C) Os Empregados no setor privado têm melhor remuneração.
- (D) Os Estagiários e aprendizes têm dificuldades de ocupação.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

Valparaíso de Goiás se destaca por duas características que a tornam o locus privilegiado para a produção de Unidades Habitacionais - UH: alta densidade demográfica (inclusive ocupa a primeira posição na relação entre área e população em todo o estado de Goiás conforme o IBGE, 2019), e a destinação fundiária da terra como 100% urbana, inexistindo áreas rurais. Assim, todo o solo do município se torna uma mercadoria (especial) com grande potencial a ser explorado.

Dourado, J.; Araújo Sobrinho, F. L. Entre a Forma e o Produtor do Edifício. *Terr@ Plural*, [S. L.], V. 14, 2019, p. 2. [Adaptado].

As características apontadas favoreceram qual característica da habitação na cidade?

- (A) O quintal privativo.
- (B) As habitações verticais.
- (C) As casas dispersas.
- (D) A moradia de luxo.

QUESTÃO 21

A saúde suplementar corresponde ao conjunto de serviços de saúde prestados pela iniciativa privada, por meio de planos e seguros de saúde, ampliando as opções de acesso da população à assistência. Ela mantém relação com o Sistema Único de Saúde (SUS) por estar submetida à regulação e fiscalização do Estado, por meio da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), cuja atividade será juridicamente condicionada, dentre outros, pelos princípios de

- (A) finalidade, razoabilidade e moralidade.
- (B) impessoalidade, justiça e publicidade.
- (C) imparcialidade, igualdade e centralidade.
- (D) universalidade, equidade e integralidade.

QUESTÃO 22

Desde sua instituição em 1988, o Sistema Único de Saúde (SUS) vem passando por inegáveis e representativos avanços em sua organização. No entanto, torna-se cada vez mais evidente a dificuldade para superar a intensa fragmentação das ações e serviços de saúde. Nesse sentido, o debate em torno da busca por maior integração adquiriu nova ênfase a partir do acordo firmado entre os gestores do SUS, que ressalta a relevância de aprofundar o processo de regionalização e de organização do sistema de saúde sob a forma de Rede. Esse acordo é denominado de Pacto

- (A) em Defesa do SUS.
- (B) pela Vida.
- (C) pela Saúde.
- (D) de Gestão.

QUESTÃO 23

O Sistema Único de Saúde (SUS) traz em si grande complexidade por garantir o direito à saúde da população e é considerado a maior política pública inclusiva por se destinar ao atendimento de mais de 213 milhões de pessoas. Esse Sistema é dirigido pelos entes federativos com financiamento

- (A) bipartite e gestão compartilhada.
- (B) tripartite e gestão compartilhada.
- (C) bipartite e gestão participativa.
- (D) tripartite e gestão participativa.

QUESTÃO 24

A promoção da saúde se refere a um conjunto de estratégias e ações que têm por objetivo melhorar a qualidade de vida das pessoas, prevenindo doenças e promovendo o bem-estar. A sua implementação envolve a criação de políticas públicas e, no Brasil, a Política Nacional de Promoção da Saúde é um importante instrumento que direciona a execução de ações voltadas para essa finalidade. No entanto, para operacionalizar essa política, é necessária a consolidação de práticas voltadas para indivíduos e coletividades, em uma perspectiva de trabalho multidisciplinar

- (A) em equipe e integrado.
- (B) em redes e integrado.
- (C) em equipe e interprofissional.
- (D) em redes e interprofissional.

QUESTÃO 25

As ações de que trata a Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde (SUS) estão organizadas em três dimensões de atuação, necessariamente integradas entre si. Dentre elas, tem-se a regulação do acesso à assistência, que é efetivada pela

- (A) execução das ações de regulamentação, controle e avaliação de sistemas de saúde, regulação da atenção à saúde e auditoria sobre sistemas e gestão.
- (B) contratação de serviços de saúde, controle e avaliação de serviços e da produção assistencial, regulação do acesso à assistência e auditoria assistencial.
- (C) disponibilização da alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão, por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos e outros que se fizerem necessários.
- (D) contratualização de serviços assistenciais segundo as normas e políticas do Ministério da Saúde e elaboração de protocolos de regulação para ordenar os fluxos de atendimento.

QUESTÃO 26

No desenho político-institucional do Sistema Único de Saúde (SUS), para a organização das ações e dos serviços de saúde, está presente a formação de rede regionalizada e hierarquizada com diferentes densidades tecnológicas formadas por

- (A) pontos de atenção à saúde com ações articuladas entre os diversos atores.
- (B) serviços de saúde organizados segundo o grau de complexidade.
- (C) níveis de atenção à saúde ordenados por fluxos assistenciais.
- (D) unidades assistenciais integradas por sistemas de regulação.

QUESTÃO 27

A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) tem por objetivo provocar inovações nas práticas gerenciais e nas práticas de produção de saúde. Os valores que norteiam essa política são a autonomia e o protagonismo dos sujeitos, a corresponsabilidade entre eles,

- (A) a participação coletiva nas práticas de saúde e o respeito às diversidades.
- (B) os vínculos solidários e a participação coletiva nas práticas de saúde.
- (C) o respeito às diversidades e a justiça social.
- (D) a justiça social e os vínculos solidários.

QUESTÃO 28

A saúde da família é uma estratégia que favorece a reorientação dos processos de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar a situação de saúde das pessoas e coletividades. Assim, conforme os preceitos do Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde da família é a estratégia prioritária para

- (A) o estabelecimento de novos serviços na atenção de alta complexidade.
- (B) a reorganização do fluxo de atendimento na atenção especializada.
- (C) o aumento do número de atendimentos executados pelo SUS.
- (D) a expansão e consolidação da atenção básica.

QUESTÃO 29

Instituído pela Lei nº 331/2001, o Centro de Atendimento Integrado à Saúde (CAIS II) de Valparaíso de Goiás realiza atendimento de emergência 24 horas, além de prestar assistência ambulatorial em policlínica e realizar exames laboratoriais. Seguindo o protocolo da Secretaria Municipal de Saúde, o serviço de emergência faz a classificação de risco utilizando cores para organizar o atendimento de acordo com a gravidade do quadro clínico do usuário. Nesse contexto, a cor amarela significa que o caso é

- (A) pouco urgente com baixo risco de agravo à saúde, devendo o atendimento ocorrer em até 120 minutos.
- (B) muito urgente com risco de perda da função de órgãos, devendo o paciente ser atendido em até 10 minutos.
- (C) urgente e que a condição de saúde pode se agravar sem atendimento, devendo esse ocorrer em até 60 minutos.
- (D) não urgente e sem risco, devendo o paciente ser encaminhado à unidade de saúde de referência para atendimento em até 240 minutos.

QUESTÃO 30

Conforme a Lei Complementar nº 138, de 22 de julho de 2025, o ato de progressão funcional de um padrão para outro, dentro da mesma classe, dos servidores da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás deve ser deferido pela Secretaria Municipal de Administração. Para tanto, o servidor deve preencher, cumulativamente, os seguintes requisitos: cumprir interstício de dois anos em relação à última progressão ou promoção ou à nomeação,

- (A) ter concluído o estágio probatório, não ter registrado falta injustificada nos últimos doze meses, apresentar certificados de conclusão de cursos da área de atuação que totalizem cinquenta horas e atingir metas de produtividade ou resultado.
- (B) obter frequência mínima em cursos de capacitação, não ter sofrido sanção disciplinar nos doze meses imediatamente anteriores, atingir metas de produtividade ou resultado e não ter registrado falta injustificada nos últimos doze meses.
- (C) obter frequência mínima em cursos de capacitação, obter parecer favorável da comissão avaliadora paritária, não ter sofrido sanção disciplinar nos doze meses imediatamente anteriores e ter sido aprovado na avaliação de desempenho nos dois anos imediatamente anteriores.
- (D) ter sido aprovado na avaliação de desempenho nos dois anos imediatamente anteriores, apresentar certificados de conclusão de cursos da área de atuação que totalizem cinquenta horas, obter parecer favorável da comissão avaliadora paritária e ter concluído o estágio probatório.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

No que se refere ao sistema COFFITO/CREFITOs e à regulamentação do exercício profissional da Terapia Ocupacional no Brasil, compete aos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional

- (A) estabelecer diretrizes curriculares para os cursos de graduação em Terapia Ocupacional.
- (B) processar e julgar infrações éticas no âmbito de sua jurisdição.
- (C) formular políticas públicas de saúde voltadas à reabilitação física e psicossocial.
- (D) autorizar o funcionamento de serviços públicos e privados de saúde.

QUESTÃO 32

O terapeuta ocupacional, em sua atuação nos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF), contribui para

- (A) a ampliação qualificada da atenção à saúde a partir de uma abordagem integral e compartilhada do cuidado.
- (B) a organização das ações de saúde com foco prioritário em atendimentos individuais especializados.
- (C) a ampliação da resolutividade da Atenção Básica por meio da absorção das demandas da atenção secundária.
- (D) a atuação centrada em intervenções específicas da área da saúde, com menor articulação entre setores.

QUESTÃO 33

De acordo com o Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional, a relação do terapeuta ocupacional com o usuário deve ser pautada em

- (A) centralização do saber técnico-profissional como elemento decisório na definição das condutas terapêuticas adotadas pelo profissional.
- (B) priorização dos critérios clínicos e diagnósticos como eixo organizador da relação terapêutica estabelecida com o usuário.
- (C) cumprimento das normas institucionais e dos protocolos de serviço como referência principal para o desenvolvimento das ações profissionais.
- (D) respeito à dignidade, à autonomia e aos direitos humanos no relacionamento com o usuário.

QUESTÃO 34

Os serviços municipais de saúde mental, organizados a partir dos princípios da Reforma Psiquiátrica Brasileira, orientam-se pela superação do modelo hospitalocêntrico e pela adoção de práticas de cuidado territorializadas, voltadas à promoção da autonomia, da cidadania e da inclusão social das pessoas em sofrimento psíquico. Nesse contexto, a atuação do terapeuta ocupacional assume papel central na construção de projetos terapêuticos que consideram o cotidiano, os vínculos sociais e as possibilidades de participação dos usuários na vida comunitária. Diante dessa concepção de cuidado em saúde mental, a atuação do terapeuta ocupacional deve priorizar

- (A) o controle de sintomas e as práticas institucionalizantes.
- (B) a organização do cotidiano e a participação social dos usuários.
- (C) a centralização do cuidado no diagnóstico psiquiátrico.
- (D) a substituição da equipe multiprofissional.

QUESTÃO 35

O parâmetro para avaliação e tratamento de crianças que apresentam alterações e atrasos no desenvolvimento é

- (A) a progressão da maturação psicomotora observada nos primeiros períodos do desenvolvimento infantil.
- (B) a organização das experiências sensório-motoras manifestadas ao longo do processo de desenvolvimento.
- (C) a maturação neurossensório-motora esperada para a idade, considerando os marcos do desenvolvimento típico.
- (D) a sequência de aparecimento e integração dos reflexos ao longo do desenvolvimento neuropsicomotor.

QUESTÃO 36

Nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), a atuação do terapeuta ocupacional na elaboração e execução do Projeto Terapêutico Singular (PTS) caracteriza-se por

- (A) participar da definição do plano terapêutico em sua área de atuação, com ênfase em estratégias de cuidado voltadas às demandas da instituição.
- (B) desenvolver intervenções terapêuticas orientadas por diretrizes institucionais do serviço, articuladas às práticas da reabilitação física.
- (C) contribuir de forma interdisciplinar para a construção do cuidado, considerando o cotidiano, a autonomia e a participação social do usuário.
- (D) organizar o PTS com base nos aspectos clínicos do sofrimento psíquico, integrando ações voltadas à reabilitação cognitiva.

QUESTÃO 37

O Código de Ética e Deontologia da Terapia Ocupacional orienta a prática profissional em contextos públicos e privados, exigindo do terapeuta ocupacional posicionamento ético diante de conflitos institucionais, pressões gerenciais e demandas dos usuários. Considerando a autonomia profissional prevista na Resolução COFFITO nº 425/2013, a conduta profissional adequada caracteriza-se por

- (A) atuação profissional focada predominantemente nas normativas institucionais, em consonância com a organização e os fluxos do serviço.
- (B) exercício da autonomia técnica articulado à responsabilidade social e ao compromisso com os direitos dos usuários.
- (C) posicionamento profissional pautado na consideração das demandas institucionais, priorizando a conciliação de interesses no cotidiano do trabalho.
- (D) tomada de decisões alinhadas às diretrizes institucionais e às condições organizacionais, visando a manutenção do lucro institucional.

QUESTÃO 38

Leia o caso a seguir.

M. E. A., 7 anos, apresenta transtorno do neurodesenvolvimento associado a uma deficiência, com prejuízos no desempenho escolar, especialmente nas atividades de escrita, organização do material escolar e participação nas rotinas da sala de aula. A criança frequenta escola regular da rede pública e é acompanhada por um centro municipal de atendimento especializado. A equipe escolar relata dificuldades para realizar adaptações pedagógicas e favorecer a participação efetiva da criança nas atividades escolares.

No contexto apresentado, a atuação do terapeuta ocupacional deve priorizar

- (A) desenvolver intervenções articuladas entre escola, família e serviços municipais, realizando adaptações no ambiente, nos materiais e nas atividades escolares, com foco na participação, autonomia e inclusão da criança nas rotinas educacionais.
- (B) concentrar a intervenção no atendimento realizado pelo serviço especializado, com ênfase no desenvolvimento de habilidades individuais da criança, utilizando orientações pontuais da escola quando necessário.
- (C) direcionar a atuação para o aprimoramento de habilidades motoras e cognitivas relacionadas à escrita e à organização, por meio de treinos estruturados, priorizando o desempenho acadêmico esperado para a faixa etária.
- (D) atuar prioritariamente no apoio técnico-pedagógico à equipe escolar, oferecendo orientações para adaptação das atividades e do ambiente, com participação indireta junto à criança e à família.

QUESTÃO 39

A Portaria nº 336/GM, do Ministério da Saúde, estabelece as modalidades de serviço a serem prestados pelos Centros de Atenção Psicossocial. Entre esses serviços, podemos destacar o serviço de atenção psicossocial para atendimento de pacientes que apresentam transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas denominado

- (A) Comunidade terapêutica.
- (B) CAPS I.
- (C) Ambulatório de saúde mental.
- (D) CAPSad II.

QUESTÃO 40

No que se refere aos Conselhos Regionais de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, é atribuição legal do conselho

- (A) elaborar leis federais sobre o exercício profissional.
- (B) fiscalizar o exercício profissional em sua área de jurisdição.
- (C) representar judicialmente os usuários dos serviços.
- (D) definir políticas nacionais de saúde.

QUESTÃO 41

A vigilância do desenvolvimento infantil constitui uma estratégia fundamental no âmbito da atenção à saúde da criança, voltada ao acompanhamento contínuo do desenvolvimento e à identificação precoce de fatores de risco, considerando os múltiplos aspectos que influenciam esse processo. Nesse campo de atuação, o terapeuta ocupacional desenvolve ações de promoção do desenvolvimento, prevenção de agravos e orientação às famílias, a partir de uma compreensão ampliada da criança, de seu cotidiano e de seus contextos de vida. Nesse sentido, a atuação do terapeuta ocupacional na vigilância do desenvolvimento infantil está fundamentada

- (A) no modelo biopsicossocial e na abordagem centrada na família.
- (B) no modelo biomédico de saúde e protocolos clínicos flexíveis.
- (C) na medicalização precoce do desenvolvimento e protocolos terapêuticos.
- (D) em protocolos clínicos rígidos e protocolos sociais.

QUESTÃO 42

A Reforma Psiquiátrica Brasileira redefiniu as bases do cuidado em saúde mental ao propor a superação do modelo manicomial, historicamente marcado pela exclusão, pela institucionalização e pela negação de direitos. Esse movimento orientou a reorganização dos serviços de saúde mental a partir de práticas territorializadas, comunitárias e interdisciplinares, centradas na vida cotidiana e na inclusão social das pessoas em sofrimento psíquico. Nesse cenário, a atuação do terapeuta ocupacional é orientada por princípios que sustentam o modelo de atenção psicossocial. Nesse contexto, constitui princípio fundamental da Reforma Psiquiátrica Brasileira que orienta a atuação do terapeuta ocupacional:

- (A) a organização do cuidado em serviços especializados, com ênfase na proteção e no acompanhamento contínuo das pessoas em sofrimento psíquico, articulados à rede de atenção.
- (B) a definição das práticas de cuidado a partir de saberes técnicos específicos, com divisão de responsabilidades entre as diferentes categorias profissionais da equipe.
- (C) o cuidado em liberdade e a desinstitucionalização, com valorização do território, da cidadania e da participação social das pessoas em sofrimento psíquico.
- (D) a estruturação da atenção em saúde mental com base no manejo clínico das crises e na utilização de dispositivos assistenciais conforme o grau de complexidade do cuidado.

QUESTÃO 43

A atuação do terapeuta ocupacional no âmbito dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF) tem como um de seus principais objetivos

- (A) fortalecer o trabalho interdisciplinar e o cuidado compartilhado no território, contribuindo para a autonomia dos usuários e para a integralidade da atenção às demandas ocupacionais.
- (B) desenvolver ações de acompanhamento individualizado de usuários com necessidades específicas, com foco prioritário na reabilitação clínica e na condução direta dos casos.
- (C) atuar predominantemente na prescrição de recursos terapêuticos, adaptações e tecnologias assistivas, de forma independente da articulação com a equipe de Saúde da Família.
- (D) realizar ações voltadas à funcionalidade e ao desempenho ocupacional dos usuários, desconsiderando necessidades individuais no contexto da atenção territorial.

QUESTÃO 44

A integração entre os setores da saúde, da educação e da assistência social é essencial para a efetivação de políticas públicas voltadas à equidade e ao cuidado integral. No âmbito dessa articulação, o terapeuta ocupacional contribui para o planejamento e a execução de ações compartilhadas, dialogando com diferentes políticas e serviços para responder às demandas de indivíduos, famílias e comunidades. Nesse contexto, a prática da Terapia Ocupacional em ações intersetoriais expressa-se por meio de

- (A) planejamento e desenvolvimento de ações conjuntas, com corresponsabilização entre os setores envolvidos e construção compartilhada das estratégias de cuidado no território.
- (B) articulação entre políticas públicas a partir de fluxos institucionais previamente definidos, com delimitação clara das responsabilidades de cada setor.
- (C) organização das práticas intersetoriais com base em diretrizes técnicas comuns, priorizando a padronização das ações entre os diferentes serviços.
- (D) realização de ações coordenadas entre os setores, com definição das intervenções conforme os objetivos específicos de cada política pública envolvida.

QUESTÃO 45

No âmbito da Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS), o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF) tem como finalidade ampliar a resolutividade das equipes de Saúde da Família por meio do apoio matricial, da atuação interdisciplinar e da articulação intersetorial. Nesse contexto, o terapeuta ocupacional desenvolve ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral, considerando o cotidiano, a funcionalidade, a autonomia e a participação social dos usuários, famílias e comunidades. Diante desse cenário, a atuação do terapeuta ocupacional no NASF contribui fundamentalmente para

- (A) a ampliação da integralidade da atenção, a partir da articulação de saberes e da construção compartilhada do cuidado no território.
- (B) a qualificação do acompanhamento das demandas dos usuários, com ênfase em intervenções voltadas às necessidades funcionais identificadas na Atenção Básica.
- (C) o fortalecimento das ações assistenciais por meio do desenvolvimento de práticas direcionadas à autonomia e ao desempenho ocupacional individual.
- (D) a organização do cuidado em saúde com base na definição de responsabilidades entre os diferentes pontos da rede, conforme os fluxos assistenciais estabelecidos.

QUESTÃO 46

Leia o caso a seguir.

L. C. S., 30 anos, encontra-se em acompanhamento em um Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas, apresentando histórico de uso problemático de álcool há mais de 10 anos, com repercussões importantes em suas relações familiares, afastamento do trabalho e empobrecimento do cotidiano. Atualmente, o usuário demonstra interesse em reorganizar sua rotina e retomar atividades significativas, embora ainda apresente oscilações quanto ao padrão de uso da substância.

Considerando os princípios da atenção psicossocial, da redução de danos e da reabilitação psicossocial, bem como as diretrizes que orientam a atuação da terapia ocupacional nesse serviço, a conduta profissional coerente com esse modelo de cuidado é

- (A) organizar a participação do usuário em atividades terapêuticas a partir de metas relacionadas ao manejo do uso da substância, considerando acordos construídos no acompanhamento.
- (B) estruturar intervenções voltadas à organização do cotidiano, priorizando a construção de rotinas e a permanência do usuário nas atividades do serviço.
- (C) construir um plano terapêutico considerando o cotidiano, os interesses e os vínculos sociais do usuário, utilizando atividades significativas como eixo do cuidado.
- (D) direcionar a intervenção para o desenvolvimento de habilidades específicas, integrando aspectos motores, cognitivos e funcionais no processo terapêutico.

QUESTÃO 47

A observação do brincar é um recurso fundamental na atuação do terapeuta ocupacional na vigilância do desenvolvimento infantil, pois o brincar expressa aspectos centrais do desenvolvimento e da participação da criança em suas ocupações. Nesse sentido, a observação do brincar é fundamental por

- (A) permitir a análise de padrões motores observáveis, priorizando a identificação de marcos do desenvolvimento físico.
- (B) oferecer dados para o registro do desenvolvimento infantil a partir de comportamentos manifestados em situações lúdicas estruturadas.
- (C) possibilitar a compreensão do desenvolvimento global e do desempenho ocupacional da criança.
- (D) contribuir para o treino de atividades de vida diária e coletar dados para relatório médico especializado.

QUESTÃO 48

A Atenção Básica do Sistema Único de Saúde (SUS) organiza-se a partir do conhecimento do território, do vínculo com a população e do reconhecimento das necessidades de saúde presentes nos diferentes contextos de vida, orientando ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral. Nesse nível de atenção, o terapeuta ocupacional atua de forma integrada às equipes multiprofissionais, contribuindo para o planejamento e a organização do cuidado a partir da análise do cotidiano, das ocupações, dos vínculos sociais e dos determinantes sociais da saúde existentes no território. Nessa perspectiva, a atuação do terapeuta ocupacional na Atenção Básica contribui para a organização do cuidado territorial por meio de ações como

- (A) a identificação das demandas e necessidades da população do território, considerando os contextos de vida e os determinantes sociais da saúde.
- (B) a centralização das ações terapêuticas em serviços especializados, com redução da atuação territorial.
- (C) realização de procedimentos isolados, desvinculados do trabalho em equipe e da lógica do território.
- (D) adoção do modelo hospitalocêntrico de atenção, centrado na doença e na assistência curativa.

QUESTÃO 49

O trabalho em equipes multiprofissionais constitui um dos eixos estruturantes da atenção psicossocial, ao possibilitar a articulação de diferentes saberes e práticas na construção de respostas às necessidades complexas das pessoas em sofrimento psíquico. Nesse contexto, o terapeuta ocupacional contribui para o cuidado integral ao problematizar o cotidiano, as ocupações e os processos de participação social, em diálogo permanente com a equipe e com a rede de atenção psicossocial. Nessa perspectiva, a atuação do terapeuta ocupacional em equipes multiprofissionais, no campo da atenção psicossocial, expressa-se por meio do(a)

- (A) organização das intervenções a partir dos diferentes núcleos profissionais, com definição de responsabilidades no cuidado.
- (B) planejamento e execução de ações articuladas no projeto terapêutico, considerando as necessidades do usuário no território.
- (C) condução das intervenções com base nos referenciais da Terapia Ocupacional, em diálogo com as práticas da equipe.
- (D) participação no cuidado por meio da contribuição do terapeuta ocupacional no processo terapêutico da equipe.

QUESTÃO 50

Os protocolos municipais na Atenção Básica constituem instrumentos de organização do processo de trabalho das equipes, definindo fluxos, responsabilidades e diretrizes para a oferta do cuidado no território. A atuação do terapeuta ocupacional, nesse contexto, articula suas competências profissionais às normativas locais, respeitando as diretrizes nacionais do SUS e as especificidades do território. A relação entre a atuação do terapeuta ocupacional e os protocolos municipais na Atenção Básica expressa-se por meio do(a)

- (A) utilização dos protocolos como referência para o planejamento do cuidado, considerando as necessidades dos usuários e as características do território.
- (B) incorporação dos protocolos à organização das ações do serviço, orientando fluxos e responsabilidades da equipe.
- (C) articulação da prática profissional às normativas municipais, integrando o raciocínio clínico às diretrizes institucionais.
- (D) desenvolvimento das ações do terapeuta ocupacional em conformidade com os protocolos vigentes e com a organização local da Atenção Básica.

RASCUNHO**RASCUNHO**